CONHECIMENTOS BÁSICOS - LÍNGUA PORTUGUESA

A arte de produzir fome

Adélia Prado me ensina pedagogia. Diz ela: "Não quero faca nem queijo; quero é fome". O comer não começa com o queijo. O comer começa na fome de comer queijo. Se não tenho fome, é inútil ter queijo, mas, se tenho fome de queijo e não tenho queijo, eu dou um jeito de arranjar um queijo...

Sugeri, faz muitos anos, que, para se entrar numa escola, alunos e professores deveriam passar por uma cozinha. Os cozinheiros bem que podem dar lições aos professores. Foi na cozinha que a Babette e a Tita realizaram suas feitiçarias… Se vocês, por acaso, ainda não as conhecem, tratem de conhecê-las: a Babette, no filme "A Festa de Babette", e a Tita, em "Como Água para Chocolate". Babette e Tita, feiticeiras, sabiam que os banquetes não começam com a comida que se serve. Eles se iniciam com a fome. A verdadeira cozinheira é aquela que sabe a arte de produzir fome…

Quando vivi nos Estados Unidos, minha família e eu visitávamos, vez por outra, uma parenta distante, nascida na Alemanha. Seus hábitos germânicos eram rígidos e implacáveis.

Não admitia que uma criança se recusasse a comer a comida que era servida. Meus dois filhos, meninos, movidos pelo medo, comiam em silêncio, mas eu me lembro de uma vez em que, voltando para casa, foi preciso parar o carro para que vomitassem. Sem fome, o corpo se recusa a comer. Forçado, ele vomita.

Toda experiência de aprendizagem se inicia com uma experiência afetiva. É a fome que põe em funcionamento o aparelho pensador. Fome é afeto. O pensamento nasce do afeto, nasce da fome. Não confundir afeto com beijinhos e carinhos. Afeto, do latim *affetare*, quer dizer "ir atrás". É o movimento da alma na busca do objeto de sua fome. É o Eros platônico, a fome que faz a alma voar em busca do fruto sonhado.

Disponível em: pt.scribd.com/document/347973678/A-Arte-de-Produzir-Fome-Rubem-Alves. Acesso em: 28 jul. 2023.

01. No texto de Rubem Alves, existem algumas metáforas, ou seja, "figura de linguagem que consiste em estabelecer uma analogia de significados entre duas palavras ou expressões, empregando uma pela outra". Assinale a alternativa em que essa analogia é **INCORRETA**.
(A) A "fome" se relaciona à curiosidade.
(B) O "queijo" corresponde ao conhecimento.
(C) A "faca" alude aos meios, aos instrumentos.
(D) A "cozinheira" remete àqueles que buscam conhecer.

02. De acordo com o texto em análise, a que se refere o "objeto de sua fome" (l. 18)?
(A) Às inúmeras experiências que se têm desde o início da vivência escolar.
(B) Àquilo que se deseja absorver em termos de conhecimentos, pensamentos.
(C) Ao prazer de conhecer, de pensar para justificar o processo de aprendizagem.
(D) Às possibilidades que a necessidade de aprender podem proporcionar ao indivíduo.

03. No terceiro parágrafo (l. 10 e 11), com relação às palavras acentuadas graficamente, é **CORRETO** afirmar que:
(A) o adjetivo "implacáveis" se acentua em razão da oxitonia e do ditongo na última sílaba.
(B) o segundo vocábulo recebe acento gráfico por ser proparoxítono aparente.
(C) as palavras "família" e "germânicos" são ambas proparoxítonas.
(D) a primeira é acentuada por ser uma proparoxítona real.

04. Em "Diz ela: 'Não quero faca nem queijo; quero é fome'" (l. 01), as aspas foram utilizadas com o intuito de:
(A) apontar a mudança de interlocutor nas estruturas dialogais.
(B) salientar uma palavra ou uma frase empregadas de forma irônica.
(C) distinguir a fala de outra pessoa, para não ser atribuída ao autor do texto.
(D) destacar a alteração de sentido de uma frase, reproduzindo-a de outra forma.

05. No tocante ao emprego das iniciais maiúsculas e minúsculas, na primeira oração – "Adélia Prado me ensina pedagogia" (l. 01) –, assinale a alternativa **INCORRETA**.
(A) A última palavra deve ser, obrigatoriamente, escrita com a inicial maiúscula, por designar domínio do saber.
(B) As duas primeiras palavras têm iniciais maiúsculas por designarem um antropônimo – nome de pessoa.
(C) O substantivo "pedagogia" pode ser grafado, corretamente, com inicial minúscula ou maiúscula.
(D) O vocábulo "pedagogia" pode ser escrito, com a devida correção, com a inicial minúscula.

06. Considerando este excerto "É o movimento da alma na busca do objeto de sua fome. É o Eros platônico, a fome que faz a alma voar em busca do fruto sonhado" (l. 17 e 18) e a classe a que as palavras nele constantes pertencem, qual é a afirmação **CORRETA**?
(A) Há apenas uma locução adverbial.
(B) Existem adjetivo e locução adjetiva.
(C) Tem-se somente um pronome indefinido.
(D) Observam-se somente substantivos concretos.

07. Qual termo exerce a mesma função sintática do elemento grifado em "Adélia Prado <u>me</u> ensina pedagogia" (l. 01)?
(A) "aos professores" (l. 05).
(B) "pelo medo" (l. 13).
(C) "na cozinha" (l. 05).
(D) "da fome" (l. 16).

08. Neste trecho "Eles se iniciam com a fome" (l. 08), o verbo está na voz passiva sintética; ao se transformar a voz passiva sintética na voz passiva analítica, mantendo-se, obrigatoriamente, a mesma equivalência semântica e temporal, obtém-se qual estrutura oracional?
(A) *Eles podem ser iniciados com a fome.*
(B) *Eles vão ser iniciados com a fome.*
(C) *Eles seriam iniciados com a fome.*
(D) *Eles são iniciados com a fome.*

09. A oração subordinada "para se entrar numa escola" (l. 04) liga-se à oração principal e estabelece com esta a relação semântica de:
(A) finalidade.
(B) condição.
(C) tempo.
(D) modo.

10. Este trecho "'Não quero faca nem queijo; quero é fome'" é exemplo do discurso direto; se tal trecho for posto no discurso indireto com base nas regras que definem essa transformação, tem-se qual texto?
(A) *Ela diz que não quer faca nem queijo e que quer fome.*
(B) *Ela diz que não queria faca nem queijo e que quer fome.*
(C) *Ela disse que não queria faca nem queijo e que quero fome.*
(D) *Ela disse que não quer faca nem queijo e que ela queria fome.*

CONHECIMENTOS BÁSICOS – RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Qual das alternativas traz um raciocínio dedutivo correto, do ponto de vista da lógica formal?
(A) Todo carro na minha cidade é azul. Nenhum carro da minha cidade é grande. Logo, todo carro azul não é grande.
(B) Todo carro na minha cidade é azul. Nenhum carro azul é grande. Logo, todo carro da minha cidade não é grande.
(C) Todo carro na minha cidade é azul. Maria tem um carro azul. Logo, Maria mora na minha cidade.
(D) Nenhum carro na minha cidade é azul. Maria tem um carro verde. Logo, Maria mora na minha cidade.

12. Você tem 1 real e começa a jogar um jogo de azar. Lance uma moeda: se o resultado for *Cara*, você ganha 10 reais. Se o resultado for *Coroa*, você perde a metade do que tem arredondado para baixo a um número inteiro (por exemplo, se você tiver 11 reais e o resultado for Coroa, você perde 5 reais e fica com 6 reais). Em qual das seguintes sequências você termina com a maior quantidade de dinheiro?
(A) Cara, Cara, Cara, Cara, Coroa.
(B) Cara, Cara, Coroa, Cara, Cara.
(C) Cara, Coroa, Cara, Cara, Cara.
(D) Cara, Coroa, Coroa, Cara, Cara.

13. É possível fazer uma associação entre uma sequência formada apenas pelos números 0 e 1 com o conjunto das posições ocupadas pelo número 1 em tal sequência. Para isso, assuma que as posições dos termos de uma sequência com n termos são numerados de 1 até n. Com isso, por exemplo, a sequência (1, 0, 1, 0, 1, 0, 0, 1) está associada ao conjunto {1, 3, 5, 8}. Com esta lógica, a qual conjunto corresponde a sequência (0, 1, 0, 1, 1, 0)?
(A) {1, 3, 5}.
(B) {2, 3, 6}.
(C) {2, 3, 5}.
(D) {2, 4, 5}.

CONHECIMENTOS BÁSICOS - DIDÁTICA

14. O objeto de estudo predominante da Didática, historicamente, é:
(A) a seleção do conteúdo escolar.
(B) a organização do conteúdo escolar.
(C) o processo de ensino.
(D) a quantidade de conteúdos escolares.

15. A teoria histórico-cultural compreende a Didática como:
(A) um conhecimento que dialoga com o ensino e a aprendizagem.
(B) um conhecimento que se detém, exclusivamente, nas práticas de ensino.
(C) um conhecimento que visa capacitar o professor na elaboração de planos de aula.
(D) um conhecimento que objetiva apresentar técnicas de planejamento.

16. Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma característica da Didática Instrumental.
(A) Enfoque prescritivo e normativo.
(B) Enfoque na transmissão de normas e de regras.
(C) Reduzida ao "como ensinar".
(D) Entende a ação pedagógica como prática social.

17. Sobre a Didática Crítica, leia os itens a seguir.
I. A Didática Crítica tem a percepção multidimensional do processo de ensino e aprendizagem.
II. O "o que" e o "como fazer" estão subordinados ao "para que fazer".
III. A Didática Crítica possui compromisso político com uma sociedade democrática.
IV. A Didática Crítica está comprometida com o processo de emancipação humana.

Assinale a alternativa **CORRETA**:
(A) apenas o item I está correto.
(B) exclusivamente, os itens I e II estão corretos.
(C) apenas os itens III e IV estão corretos.
(D) os itens I, II, III e IV estão corretos.

18. Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma estratégia de ensino.
(A) Avaliação da aprendizagem.
(B) Estudo de caso.
(C) Mapa conceitual.
(D) Trabalho em grupo.

19. Sobre o plano de aula, assinale a alternativa **INCORRETA**.
(A) Deve conter objetivos gerais e específicos.
(B) Deve conter os critérios de avaliação da aprendizagem.
(C) Deve apresentar os recursos didáticos.
(D) Não precisa apresentar o desenvolvimento metodológico.

20. Sobre o planejamento, assinale a alternativa **CORRETA**.
(A) O planejamento é uma atividade que organiza e sistematiza o fazer docente.
(B) O planejamento determina o que o professor deve fazer.
(C) O planejamento contribui para o improviso durante as aulas.
(D) O planejamento garante a descontinuidade do trabalho docente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – GEOGRAFIA

21. A Geografia, em seu processo de desenvolvimento, pautou-se em diferentes bases e originou distintas correntes do pensamento, que, por sua vez, pautaram o desenvolvimento de distintas abordagens pedagógicas na Geografia. Caracterizada pela ausência de inter-relação interna entre os diferentes blocos constitutivos – física, humana e econômica, esta abordagem didática da Geografia é fundamentada na corrente de pensamento geográfico:

KOZEL, Salete. FILIZOLA, Roberto. **Didática da Geografia: Memória da Terra: o espaço vivido**. São Paulo: FTD, 1996. 109 p.

(A) Tradicional.
(B) Crítica.
(C) Teorético-Quantitativa.
(D) Humanista.

22. Esta corrente do pensamento geográfico foi "calcada no Positivismo, ou no chamado Neopositivismo - em sua vertente baseada na lógica do pensamento cartesiano - visava através de operações e de interpretações matemáticas produzir uma síntese do mundo e expressá-la através de gráficos e de tabelas, gerando modelos passíveis de aplicação nos mais diferentes espaços." Trata-se da corrente de pensamento:

CARVALHO, Mariano de Oliveira. **Cartografia Participativa e Planejamento Urbano: experiências de práticas colaborativas no ambiente escolar em Campos Sales, Ceará**. (Dissertação de Mestrado) Sobral, 2016. 166 p.

(A) Tradicional.
(B) Crítica.
(C) Teorético-Quantitativa.
(D) Humanista.

23. "(...) por suas características e por seu funcionamento, pelo que ele oferece a alguns e recusa a outros, pela seleção de localização feita entre as atividades e entre os homens, é o resultado de uma práxis coletiva que reproduz as relações sociais..."

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

Sobre a afirmação acima expressa, depreende-se que o autor trata do conceito de:
(A) Território.
(B) Lugar.
(C) Paisagem.
(D) Espaço.

24. "O espaço é um verdadeiro campo de forças cuja formação é desigual. Eis a razão pela qual a evolução espacial não se apresenta de igual forma em todos os lugares".

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

Naquilo que concerne às desigualdades presentes nos processos de formação espacial, correlacionando diretamente com o fator economia, depreende-se que os elementos integrantes desses processos têm vinculação mais aproximada com o sistema econômico:
(A) anarquista.
(B) comunista.
(C) capitalista.
(D) misto.

25. "Bloco econômico é a associação de vários países a fim de formar um mercado regional comum através de facilidades tarifárias entre os membros. Estas associações podem ser de vários tipos como uma união aduaneira, quando há redução ou eliminação de impostos."

Blocos Econômicos. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/blocos-economicos/#:~:text=O%20que%20s%C3%A3o%20blocos%20econ%C3%B4micos,redu%C3%A7%C3%A3o%20ou%20elimina%C3%A7%C3%A3o%20de%20impostos.> Acesso em: 12 ago. 2023.

Sobre o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), fazem parte do grupo de países fundadores:
(A) Bolívia, Chile, Equador e Venezuela.
(B) Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.
(C) Colômbia, Guiana Francesa, Peru e Suriname.
(D) Costa Rica, Honduras, Nicarágua e Panamá.

26. "Somatório dos débitos de um país, garantidos por seu governo, resultantes de empréstimos e de financiamentos contraídos com residentes no exterior. Os débitos podem ter origem no próprio governo, em empresas estatais e em empresas privadas. Nesse último caso, isso ocorre com aval do governo para o fornecimento das divisas que servirão às amortizações e ao pagamento dos juros. Os residentes no exterior que fornecem os empréstimos e os financiamentos podem ser governos, entidades financeiras internacionais, como o Fundo Monetário Internacional ou o Banco Mundial, bancos e empresas privadas."

Glossário. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/glossario> Acesso em: 12 de ago. 2023.

A definição acima refere-se ao conceito de:
(A) Produto Interno Bruto (PIB).
(B) Renda *per capita*.
(C) Dívida externa.
(D) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

27. "Segundo o Tratado de Assunção para a Constituição de um Mercado Comum, os Estados-partes decidem constituir um Mercado Comum, que deverá estar estabelecido a 31 de dezembro de 1994, e que se denominará "Mercado Comum do Sul" (MERCOSUL)."

Objetivos do MERCOSUL. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/objetivos-do-mercosul/> Acesso em: 12 ago. 2023.

Compõem o rol de objetivos do MERCOSUL as seguintes alternativas, **EXCETO**:

(A) a livre circulação de bens, de serviços e de fatores produtivos entre os países, por meio, entre outros, da eliminação dos direitos alfandegários e das restrições não tarifárias, da circulação de mercadorias e de qualquer outra medida de efeito equivalente.
(B) o estabelecimento de uma tarifa externa comum, a adoção de uma política comercial comum em relação a terceiros Estados ou agrupamentos de Estados e a coordenação de posições em foros econômico-comerciais regionais e internacionais.
(C) a coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais entre os Estados-partes – de comércio exterior, agrícola, industrial, fiscal, monetária, cambial e de capitais, de serviços, alfandegária, de transportes e de comunicações e outras que se acordem -, a fim de assegurar condições distintas de concorrência entre os Estados-partes.
(D) o compromisso dos Estados-partes de harmonizar suas legislações, nas áreas pertinentes, para lograr o fortalecimento do processo de integração.

28. O MERCOSUL, bloco econômico fundado no ano de 1994, é composto, atualmente, por Estados-partes e Estados associados. No que tange aos Estados-partes, temos o grupo dos países fundadores acrescido da Venezuela*.

Países do MERCOSUL. Disponível em: <https://www.mercosur.int/pt-br/quem-somos/paises-do-mercosul/> Acesso em: 12 ago. 2023.

A República Bolivariana da Venezuela encontra-se suspensa de todos os direitos e obrigações inerentes à sua condição de Estado-parte do MERCOSUL, em conformidade com o disposto no segundo parágrafo do artigo 5° do Protocolo de Ushuaia.

Sobre os Estados associados, contabilizando-se mesmo aqueles que se encontram em processo de adesão, integram o MERCOSUL, **EXCETO**:

(A) Bolívia.
(B) Paraguai.
(C) Peru.
(D) Suriname.

29. Segundo o saudoso geógrafo Aziz Nacib Ab'Saber, o Brasil subdivide-se em seis domínios morfoclimáticos – "regiões definidas com base na sua composição paisagística, formada pela interação dos seguintes elementos: clima, relevo, vegetação, solo, hidrografia" – e pelas zonas de transição – áreas que "apresentam características de duas ou mais unidades paisagísticas. São zonas de transição: Mata dos Cocais, Pantanal e Agreste."

Domínios Morfoclimáticos do Brasil: o que é e quais são. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/enem/geografia/dominios-morfoclimaticos> Acesso em: 12 ago. 2023.

Sobre o domínio morfoclimático da Caatinga, é **CORRETO** afirmar que:

(A) plantas xerófilas possuem raízes compridas, aprofundando-se bastante no solo para buscar água, e apresentam folhas pequenas e, muitas vezes, cobertas de ceras, para diminuir a evaporação (perda de água).
(B) abrange cerca de 45% da área total do País.
(C) localiza-se na porção oriental do País, desde o Nordeste até o Sul.
(D) Formado, principalmente, por planaltos, terrenos sedimentares, bastante desgastados pelos processos erosivos (intemperismo), que formam chapadas e chapadões.

30. É o ramo da Geografia que se dedica ao estudo das populações e à relação delas com a sociedade. Por meio dos seus conceitos, é possível compreender a economia, a política, a cultura e até mesmo o desenvolvimento de uma nação.

Adaptado de: Demografia: conceitos, teorias e características. Disponível em: <https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/geografia/demografia/> Acesso em: 12 ago. 2023.

O enunciado acima apresentado trata do (a):

(A) Cartografia.
(B) Sensoriamento remoto.
(C) Hidrografia.
(D) Demografia.

31. "Metropolização é o processo de formação de metrópoles. O fator mais visível da metropolização é o crescimento das cidades, em população, em extensão, em riqueza, em complexidade. Como consequência, elas se tornam polos urbanos de alcance regional (região metropolitana) nacional e, por vezes, mundial (cidades globais)."

NUNES, José Horta. **Metropolização**. Disponível em: <https://www.labeurb.unicamp.br/endici/index.php?r=verbete%2Fview&id=243#:~:text=Metropoliza%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20o%20processo%20de,vezes%20mundial%20(cidades%20globais).> Acesso em: 12 ago. 2023.

No estado do Ceará, conta-se, atualmente, com três regiões metropolitanas. **NÃO** compõe esse grupo:

(A) Fortaleza.
(B) Iguatu.
(C) Sobral.
(D) Cariri.

32. A Geografia Urbana é uma das áreas do conhecimento geográfico integrante do campo da Geografia Humana e que se dedica à análise e à compreensão das cidades e do espaço urbano. Nesse intento, trata-se dos mais variados assuntos: "urbanização, hierarquia urbana, mobilidade urbana, segregação socioespacial nas cidades e metropolização".

Adaptado de: Geografia Urbana. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/geografia-urbana.htm> Acesso em: 12 ago. 2023.

Sobre as variadas temáticas vinculadas à Geografia Urbana, assinale a alternativa que descreve o conceito de Gentrificação.

(A) Processo vinculado a lógicas econômicas estruturais que dispensa tratamento desigual ou injusto a uma pessoa ou grupo com base em elementos vinculados à sua classe social / local de residência.
(B) Processo de valorização imobiliária de uma zona urbana, geralmente, acompanhada da deslocação dos residentes com menor poder econômico para outro local e da entrada de residentes com maior poder econômico.
(C) Modo pelo qual as cidades se organizam dentro de uma escala de subordinação.
(D) Condição que permite o deslocamento das pessoas em uma cidade com o objetivo de desenvolver relações sociais e econômicas.

33. "Na 21ª Conferência das Partes (COP21) da UNFCCC, em Paris, foi adotado um novo acordo com o objetivo central de fortalecer a resposta global à ameaça da mudança do clima e de reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos decorrentes dessas mudanças.

O Acordo de Paris foi aprovado pelos 195 países-partes da UNFCCC para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE) no contexto do desenvolvimento sustentável. O compromisso ocorre no sentido de manter o aumento da temperatura média global em bem menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais e de envidar esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.

Para que comece a vigorar, necessita da ratificação de, pelo menos, 55 países responsáveis por 55% das emissões de GEE. O secretário-geral da ONU, numa cerimônia em Nova York, no dia 22 de abril de 2016, abriu o período para assinatura oficial do Acordo, pelos países signatários. Este período se encerrou em 21 de abril de 2017."

Acordo de Paris. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/acordo-de-paris.html> Acesso em: 12 ago. 2023.

Dentre os países produtores e exportadores de petróleo com grande vulto mundial no tocante à produtividade, temos, atualmente, os seguintes signatários do Acordo de Paris, **EXCETO**:

(A) Estados Unidos.
(B) Brasil.
(C) Rússia.
(D) Irã.

34. "Firmado durante a COP21, em 2015, o Acordo de Paris é um tratado internacional vinculante sobre mudanças climáticas que almeja limitar o aquecimento global a até 2ºC em comparação aos níveis pré-industriais — e, idealmente, mantê-lo inferior a 1,5ºC. Todos os países devem assumir metas voluntárias, para reduzir suas emissões, compromissos que devem ser revisados e incrementados a cada cinco anos."

Acordo de Paris, NDCs e neutralidade de carbono: entenda os termos usados nas negociações da COP26. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/um-so-planeta/acordo-de-paris-ndcs-neutralidade-de-carbono-entenda-os-termos-usados-nas-negociacoes-da-cop26-25258318> Acesso em: 12 ago. 2023.

Sobre as metas do Acordo de Paris, constituem esse grupo as afirmações abaixo relacionadas, **EXCETO**:

(A) ampliar significativamente a produção e o consumo de combustíveis fósseis.
(B) manter o aumento da temperatura média global em bem menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais e de envidar esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais.
(C) restaurar e reflorestar áreas florestais degradadas bem como reduzir o desmatamento.
(D) reduzir as emissões de carbono.

35. "A Geografia, na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais, tem um tratamento específico como área, uma vez que oferece instrumentos essenciais para a compreensão e a intervenção na realidade social. Por meio dela, podemos compreender como diferentes sociedades interagem com a natureza na construção de seu espaço, as singularidades do lugar em que vivemos, o que o diferencia e o aproxima de outros lugares e, assim, adquirir uma consciência maior dos vínculos afetivos e de identidade que estabelecemos com ele. Também podemos conhecer as múltiplas relações de um lugar com outros lugares, distantes no tempo e no espaço e perceber as relações do passado com o presente."

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: geografia/Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 156 p.

Constituem-se objetivos gerais da área de Geografia as seguintes afirmações abaixo relacionadas, **EXCETO**:

(A) prover uma preocupação maior com conteúdos conceituais do que com os procedimentais e os atitudinais.
(B) conhecer o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo que compreenda o papel das sociedades na construção do território, da paisagem e do lugar.
(C) conhecer o mundo atual em sua diversidade, favorecendo a compreensão de como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem.
(D) identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e as suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo que construa referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais.

36. Ainda sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), constituem-se dificuldades da área de Geografia a serem superadas as seguintes afirmações abaixo relacionadas, **EXCETO**:

(A) abandono de conteúdos fundamentais da Geografia, tais como as categorias de nação, de território, de lugar, de paisagem e de região, bem como do estudo de sua natureza.

(B) as propostas pedagógicas separam a Geografia Humana da Geografia da Natureza em relação àquilo que deve ser apreendido como conteúdo específico: ou a abordagem é essencialmente social (e a natureza é um apêndice, um recurso natural), ou, então, trabalha-se a gênese dos fenômenos naturais de forma pura, analisando suas leis, em detrimento da possibilidade exclusiva da Geografia de interpretar, de compreender e de inserir o juízo do aluno na aprendizagem dos fenômenos em uma abordagem socioambiental.

(C) a memorização tem sido o exercício fundamental praticado no ensino de Geografia, mesmo nas abordagens mais avançadas. Apesar da proposta de problematização, de estudo do meio e da forte ênfase que se dá ao papel dos sujeitos sociais na construção do território e do espaço, o que se avalia, ao final de cada estudo, é se o aluno memorizou ou não os fenômenos e os conceitos trabalhados e não aquilo que pode identificar e compreender das múltiplas relações aí existentes.

(D) compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas ainda não usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las.

37. "(...) qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos ambientais."

Conservação para Ensino Médio. Disponível em: <http://ecologia.ib.usp.br/lepac/conservacao/ensino/conservacao_impacto.htm#:~:text=A%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20001%2F86%20%E2%80%93%20CONAMA,bem%2Destar%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%3B%20as> Acesso em: 12 ago. 2023.

Segundo a Resolução CONAMA nº 001/86, está acima expressa a definição do conceito de:

(A) Risco ambiental.
(B) Impacto ambiental.
(C) Suscetibilidade.
(D) Vulnerabilidade.

38. "O desmatamento no Brasil acontece principalmente pela expansão da fronteira agrícola no país, mas existem outras causas que contribuem para a devastação das matas, como a construção de estradas, de hidrelétricas e a prática de mineração.

Esse processo desencadeia diversos impactos negativos para o meio ambiente, levando a um desequilíbrio da biodiversidade brasileira e à redução da cobertura vegetal no país.

Segundo a pesquisa Contas Econômicas Ambientais da Terra: Contabilidade Física do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil perdeu 513 mil km² de área verde em duas décadas, o equivalente a 6% do território nacional."

Desmatamento no Brasil: como começou, causas e cenário atual. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/desmatamento-no-brasil/> Acesso em: 12 ago. 2023.

O processo de desmatamento em território brasileiro data do início do processo colonizatório. No que tange à área de Mata Atlântica, foi um dos motivadores para o crescimento dessa prática, **EXCETO**:

(A) ocupação do litoral pelas populações colonizadoras.
(B) expansão urbana.
(C) desenvolvimento da cultura canavieira.
(D) expansão do extrativismo da borracha.

39. "Os eixos temáticos organizadores dos conteúdos no ensino da Geografia deverão estar também contemplando os temas transversais. Isso não significa abrir mão dos objetivos e das metodologias específicos da área, mas abrir-se a possibilidade de introduzir esses temas para garantir uma formação integrada do aluno com o seu cotidiano, discutindo, compreendendo e explicando temas de relevância social."

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: geografia/Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 156 p.

São temas transversais que, sempre que possível, deverão serem trabalhados pelos professores de Geografia do Ensino Fundamental segundo os PCNs, **EXCETO**:

(A) Convivência com o semiárido.
(B) Ética.
(C) Pluralidade cultural.
(D) Trabalho e consumo.

40. "A política ambiental brasileira iniciou sua trajetória a partir da década de 1930, quando foram dados os primeiros passos na elaboração de normativos pioneiros afetos à gestão dos recursos naturais, tais como o Código de Águas e o Código Florestal, ambos instituídos em 1934. Desde então, o país tem avançado gradualmente tanto no estabelecimento de importantes marcos legais na temática como no processo de institucionalização das políticas públicas de meio ambiente."

MOURA, Adriana Maria Magalhães de. (Org.) **Governança ambiental no Brasil: instituições, atores e políticas públicas**. Brasília: Ipea, 2016. 352 p. Disponível em:< https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/6800 > Acesso em: 12 ago. 2023.

O atual Código Florestal brasileiro está descrito na:

(A) Lei nº 6.938/1981.
(B) Lei nº 9.093/1996.
(C) Lei nº 12.651/2012.
(D) Lei nº 4.771/1965.